

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

1. Contexto operacional

A CIMS S.A. (“Companhia”) tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

A Companhia está devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 14.818 como Companhia Aberta.

A Companhia está em fase pré-operacional e apresenta prejuízo recorrente nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 e caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a avaliação dos ativos financeiros a valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 26 de fevereiro de 2014.

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa	1.010	103.914
Total	1.010	103.914

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

d) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativos e passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações trimestrais. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia, não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

f) Impostos e contribuições a compensar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

g) Prejuízo básico e diluído por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) *Ativos contingentes*

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa.

(ii) *Passivos contingentes*

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

(iii) *Obrigações legais*

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

4. Impostos a compensar

Representado por imposto retido na fonte nos resgates de aplicações financeiras, ocorridos nos anos de 2013, 2012 e 2011.

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são constituídas por cotas de fundos de investimento e por certificados de depósitos bancários classificados como para negociação. A composição da carteira está representada por:

31/12/2013

Fundos de Investimento

<u>Fundo investido</u>	<u>Instituição Administradora</u>	<u>Quantidade de cotas</u>	<u>Valor</u>
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	373.3627	6.709

Certificado de depósito bancário

<u>Contraparte</u>	<u>CDI</u>	<u>Data Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Banco Bradesco S.A.	70%	29/06/2014	2.027

31/12/2012

Fundos de Investimento

<u>Fundo investido</u>	<u>Instituição Administradora</u>	<u>Quantidade de cotas</u>	<u>Valor</u>
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	2.863,6761	47.544

6. Contas a pagar

Representado basicamente por contas a pagar referentes a serviços de contabilidade e anuidade BM&F Bovespa.

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

7. Transações com partes relacionadas

Representado basicamente pelos adiantamentos recebidos dos acionistas, até o exercício de 2011, no montante de R\$ 47.802 , para manutenção da estrutura administrativa da Companhia.

Sobre essas operações efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, não incidem atualizações monetárias e encargos financeiros e não possuem vencimento.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia e seus acionistas não realizaram qualquer transação relacionada ao pagamento ou a contabilização de perda por redução ao valor recuperável dos valores envolvidos.

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

8. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital social está representado por 766.243 ações (2012 - 766.243), sendo 255.466 ordinárias (2012 - 255.466) e 510.777 preferenciais (2012 - 510.777), todas nominativas e sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Tendo em vista os prejuízos apurados, não foram deliberados dividendos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

c) Prejuízo por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

8. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)--Continuação

c) Prejuízo por ação--Continuação

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais conversíveis e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquido de impostos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, conforme quadro abaixo:

	31/12/2013	31/12/2012
ON	255.466	255.466
PN	510.777	510.777
Quantidade de ações	766.243	766.243

Movimentação na quantidade de ações 31/12/2012

	Data	Ações
Saldo final em 2011	31/12/2011	666.243
Aumento	28/12/2012	100.000
Saldo final em 2012	31/12/2012	766.243

Média ponderada do número de ações 31/12/2012

Data	Quantidade de ações	Número de dias	Média ponderada de ações
01/01/2012	226.243	365	226.243
28/12/2012	29.223	3	240
31/12/2012	255.466		226.483

Memória de cálculo do resultado por ação:

Exercício	Prejuízo do exercício	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
2013	(114.393)	255.466	(0,45)
Exercício	Prejuízo do exercício	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
2012	(169.106)	226.483	(0,75)

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

9. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras

	Exercício	
	2013	2012
Rendas com aplicações financeiras	4.095	8.791
Outros	197	116
	4.292	8.907

Despesas financeiras

	Exercício	
	2013	2012
Despesas de juros	(1.538)	-
Despesas bancárias	(359)	(61)
	(1.897)	(61)

10. Despesas com serviços técnicos especializados

	Exercício	
	2013	2012
Serviços de contabilidade	(33.361)	(34.526)
Outros serviços prestados	(24.812)	(15.613)
	(58.173)	(50.139)

11. Despesas Administrativas

	Exercício	
	2013	2012
Emolumentos judiciais e cartorários	(2.590)	-
Publicações	(21.481)	(18.461)
Anuidade BM&FBovespa	(35.000)	(94.777)
Despesas diversas	(313)	(960)
Multas	10	-
	(59.394)	(114.198)

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

12. Outras receitas operacionais

	Exercício	
	2013	2012
Reversão de provisões	6.081	-
	6.081	-

13. Despesas tributárias

	Exercício	
	2013	2012
Taxa de fiscalização CVM	(4.972)	(10.245)
Juros, multas e IOF	(10)	(6)
Impostos e Taxas Diversos	(320)	(3.343)
Multas	-	(22)
	(5.302)	(13.615)

14. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2013 e 2012.

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

15. Serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não contratou outros serviços, junto a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras) que não sejam os de auditoria externa.

16. Outros assuntos

Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e COFINS. A MP 627/13 dispõe sobre: a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

A Administração aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

17. Eventos subsequentes

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 24/01/2014, foi deliberado o aumento de capital social no montante de R\$ 300.000, equilibrando o capital circulante líquido negativo apresentado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.